



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e doze, pelas vinte horas e trinta minutos, no **Auditório Municipal do Crato**, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em **sessão pública extraordinária**, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Emissão de parecer sobre o **“Documento Verde da Reforma da Administração Local”**.

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e Alda Maria Antunes Grácio.

Deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal uma justificação de falta de Luís Duarte Lopes Tomé que se fez substituir por Valentim Carrajana Gargana.

Registou-se a ausência de António José Dias, da CDU.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra;
Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

Registou-se a ausência do Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo que se fez substituir pelo senhor António Manuel Iria Matias.

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro, do senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho, da senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano e do senhor Vereador João Manuel Ferreira Farinha, registando-se a ausência do senhor Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

Foi **aprovado por unanimidade** um **Voto de Pesar** pelo falecimento de **Joaquim Nunes de Oliveira**, antigo autarca do Concelho Crato.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Emissão de parecer sobre o “**Documento Verde da Reforma da Administração Local**”.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, fez uma pequena introdução a este ponto da ordem de trabalhos, dizendo que se tratava de um documento técnico e político que se divide em quatro eixos, sendo que o



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

eixo 1 se refere às questões e à problemática do setor empresarial local, o eixo 2 que refere-se às questões da reforma administrativa, o eixo 3 trata da questão da gestão intermunicipal e o eixo 4 trata da questão eleitoral.

Disse também que, este ponto da ordem de trabalhos é consequência do apelo feito no Fórum Municipal sobre o “**Documento Verde da Reforma da Administração Local**” que se realizou neste mesmo dia, em que os seus intervenientes solicitaram a esta Assembleia que se manifestasse, no sentido de emitir um parecer negativo quanto à extinção de Juntas de Freguesia no Concelho do Crato.

Referiu que de acordo com o “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, as Juntas de Freguesia de Monte da Pedra, Flor da Rosa, Vale do Peso e Gáfete estão em perigo de extinguirem ou fundirem.

Terminou a sua intervenção dizendo que é contra qualquer alteração à organização administrativa no Concelho do Crato, ou seja, é contra a extinção de qualquer Junta de Freguesia do Concelho do Crato, independentemente do que a Assembleia Municipal decida.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que o objetivo fundamental desta reunião é que saia da Assembleia Municipal do Crato, um documento que seja consistente relativamente aos fundamentos, naquilo em que é aceitável e que seja consistente quanto àquilo que se pensa ser o melhor para o Concelho com base nesse consenso.

Disse que a construção de uma proposta única que considera que deverá ter um critério único que é centrar-se naquilo que une as ideias de cada um, fundamentar-se nos princípios genéricos e tudo aquilo que é objeto de uma divergência partidária ou pessoal



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

que não figurasse nesse texto. Não deverá ser a junção de várias propostas partidárias mas sim uma construção daquilo que é a sensibilidade do Concelho, deixando em aberto que cada Junta de Freguesia e até a Câmara Municipal façam os documentos que entenderem e que os façam chegar a quem de direito, manifestando as suas posições.

Indo ao encontro do que poderá constar a proposta disse que considera que deve haver uma reforma do Poder Local com vista a agilizar e a uma maior eficácia, e que saia uma posição conjunta desta Assembleia que deverá plasmear a intenção da não aprovação da junção ou extinção de qualquer uma das Juntas de Freguesia do Concelho do Crato.

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, **Celestino Marques Faustino**, dizendo que a Freguesia de Flor da Rosa é considerada por muitas pessoas e algumas entidades, o ex-libris do Município do Crato, pelos seus monumentos, Pousada e também pelos turistas que a visitam diariamente, fazendo parte da Rede Europeia das Aldeias Turísticas.

Disse que a Junta de Freguesia como órgão representativo da aldeia de Flor da Rosa apoia todos os residentes sem fazer discriminação, ajudando nalgumas necessidades de forma gratuita, dando alguns exemplos. Disse que se a Junta de Freguesia se vier a extinguir estas pequenas ajudas talvez acabem e considera gravoso pois a população é na sua maioria idosa e com poucos recursos financeiros.

Manifestou a sua opinião em relação à eleição do Presidente de Junta dizendo que não concorda com o que está previsto no “Documento Verde da Reforma da Administração Local”.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **Armando Coelho Mafaldo**, dizendo que a Junta de Freguesia a que preside aprovou e a Assembleia de



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Freguesia aprovaram por unanimidade 2 documentos que explanam o descontentamento da população relativamente ao que está previsto no “Documento Verde da Reforma da Administração Local” em relação à possível extinção ou junção da Junta de Freguesia de Gáfete, que se manifesta totalmente contra.

Tomou a palavra o **Dr. António Pratas, do PS**, dizendo que houve um fórum onde se debateu todas as ideias em relação ao “Documento Verde da Reforma da Administração Local” e que como metodologia e como proposta de trabalho propôs que a Mesa da Assembleia Municipal redigisse um documento com as ideias e as propostas consensuais, para não se repetir tudo o que foi dito no fórum.

Interveio a **Dr.ª Alda Grácio, do PPD/PSD**, dizendo que neste final de ano que terminou agora, marcado por grandes dificuldades e desafios, considera que as linhas de orientação para este ano de 2012, são sem dúvida o destaque para a Reforma Administrativa que o memorando de entendimento que a TROIKA nos impôs é um facto, mas que o Governo está a ir um bocadinho mais além e considera que deveria ter ido onde não foi.

Disse que não pode deixar de referir a coragem e a determinação deste Governo, ao apresentar uma proposta, porventura a mais profunda e transversal que o Poder Local conheceu nestas últimas décadas, colocando-o à discussão pública, sem reservas e livre de preconceitos.

Disse que, sendo o nosso País Portugal e o nosso Concelho em particular, um País com fortes tradições municipalistas devem, os Municípios, assumir-se num quadro de eficiência de gestão e recurso de estado como instrumento de descentralização de políticas e coesão do território.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Como tal, considera esta Reforma como uma oportunidade e um instrumento essencial, tendo em vista a prestação de melhores e mais eficientes serviços públicos à população, pelo que estará crítica e construtivamente ao lado do Governo.

Ressalvou que apesar do Governo ser um Governo do seu partido, aqui é o seu Concelho que está em causa e estará ao lado das decisões que forem tomadas nesta Assembleia Municipal.

Disse que como eleitos farão tudo o que estiver ao seu alcance para que as Juntas de Freguesia do Concelho do Crato não sejam extintas, mas alertou para o facto de haver a possibilidade do Governo avançar com as extinções previstas no “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, dizendo que todos devemos estar preparados para tal.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias, da CDU**, propondo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal elaborasse uma proposta com algumas ideias que explanou na sua intervenção inicial, às quais, pelas intervenções havidas por parte de alguns membros da Assembleia, não ouviu nenhuma discordância em relação a esses pontos, pronunciando-se depois a Assembleia Municipal em relação ao que for apresentado.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, para apresentar uma proposta que aqui se dá por integralmente reproduzida e a qual foi posta à discussão:

“Proposta

Proponho a criação de um grupo de trabalho com a seguinte composição:

- Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva;

- Presidente da Câmara Municipal do Crato, Dr. João Teresa Ribeiro;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

- Responsáveis pelos Grupos Políticos com assento na Assembleia Municipal (ou um substituto por si indicado), Rui Matos Dias, Dr. António Pratas e Prof. Rodrigues Lopes;
- Presidentes das Juntas de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo, Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça e de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo (Freguesias que segundo a proposta do Governo não reúnem os critérios de organização territorial constantes para se manterem);
- Presidentes das Juntas de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino (cuja classificação sendo de nível 3 mas em que a sua localização está num perímetro a menos de 15 km da sede do Concelho, situação em que a proposta do Governo aponta que para estes casos fique apenas uma estrutura de Freguesia).
- Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata (por uma questão de solidariedade para com as outras Juntas de Freguesia do Concelho do Crato).

Este grupo de trabalho deverá reunir tão breve quanto possível tendo como objetivo elaborar uma proposta de parecer a apresentar para aprovação na próxima sessão da Assembleia Municipal do Crato”.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que na Assembleia Municipal apenas se pronuncia quando solicitado para tal e nesse sentido disse que não deverá fazer parte do grupo de trabalho que foi proposto pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Como recomendação disse que a Assembleia Municipal deveria aprovar o que merece o consenso de todos e deixar as outras matérias para uma futura discussão.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, dizendo que o nome do senhor Presidente da Câmara Municipal seria retirado da proposta apresentada.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que a sua proposta vai no sentido de ser elaborado, nesta sessão da Assembleia Municipal, um documento com o essencial do que foi discutido no Fórum e que outros aspetos sejam discutidos com a formação de um grupo de trabalho.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, para retirar a proposta que tinha feito anteriormente e dizer que interrompia a reunião por dez minutos para que os representantes de cada grupo político com assento na Assembleia Municipal se reunissem para a elaboração do documento para aprovação da Assembleia Municipal.

Retomada a reunião, o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a proposta sobre o “**Documento Verde da Reforma da Administração Local**”, elaborada pelos representantes de cada Grupo Político com assento na Assembleia Municipal, à admissão para discussão a qual foi **aprovada por unanimidade** e aqui se dá por integralmente reproduzida:

“Proposta

A Assembleia Municipal do Crato, reunida no dia 7 de Janeiro de 2012, para elaborar e aprovar, um parecer sobre o denominado “Documento Verde da Reforma Administrativa”, após a realização de um Fórum aberto à população, ouvida a mesma ainda em diversas realizações delibera:

1. *Manifestar-se contra a extinção de Juntas de Freguesia na área geográfica do Concelho do Crato;*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

2. *Defender e pugnar pelo reforço da autonomia administrativa e financeira do Poder Local – Municípios e Juntas de Freguesia;*
3. *Apoiar uma justa repartição entre o Poder Central e Poder Local dos recursos públicos;*
4. *Apoiar a manutenção das Juntas de Freguesia existentes no Concelho do Crato.*

Crato, 7 de janeiro de 2012

A Assembleia Municipal do Crato”

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, solicitou aos serviços de apoio que se fizesse a leitura da proposta elaborada pelos representantes de cada Grupo Político com assento na Assembleia Municipal, colocando-a de seguida à votação e qual foi **aprovada por unanimidade**.

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às vinte e duas hora e quarenta minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, pela 1.^a



MUNICÍPIO DO CRATO
Assembleia Municipal

Ata n.º 1/2012, 7 de janeiro

Secretária, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco e pelo 2º Secretário, Rui Miguel Varela Chorinca.

O Presidente da Assembleia Municipal

A 1.ª Secretária

O 2.º Secretário